

Senhor

Escrevi a Vossa Alteza ultimamente como s'esperava reposta do bispo de Fano a qual veo aos 12 deste e segumdo temho emtendido foi qu'ele falara a Sua Majestade e tratara de duas cousas principalmente da publicação do interim e da reformação que se depois fizera. E que quanto ao do interim Sua Majestade lhe respondera que houvera cos (*sic*) luteranos como a creador com roins devedores que toma delles o que pode e que a Sua Santidade nam devia parecer isto pôuco *comsiderando o que nesta parte era feito e a obediencia que dava a Se Apostolica.* E que quanto a reformaçam que nam negava que iso era proprio de Sua Santidade e a ele tocava mas que se fizera pois Sua Santidade o nam fazia e que a ele ficava confirma la pera o que sempre seria a tempo e se lhe teria aquele respeito que era razam pera o que seria todavia necesario que Sua Santidade lhe mandase as facultades que por tamtas vezes lhe tinha mandado pedir. *Com* as quais se poria em execução muitas cousas de serviço de Deus e bem da relegiam no que tinha todo seu intento e cuidado. E a quanto ao de Prazemça que Sua Santidade atemdese as cousas publicas que esta era privada na qual ele esperava fazer da maneira com que mostrase ao mundo que seu animo não era qual alguns cuidavam e que ele tinha lembrança que Madama era sua filha e seus filhos seus netos e que este pemhor bastava pera s'esperar dele obras de pai. Tocando lhe tras isto que Sua Santidade nam curase de se meter em ligas nem outras praticas que faziam pouco ao caso pera as cousas publicas as quais tanto que fosse acordadas no particular Sua Majestade o satisfaria a seu contentamento.

Emtendo que Sua Santidade não esta nada comtente nem satisfeito e que diz que *sam entretenimentos a fim de o meteren em difidentia com França.* E asi não falta quem diga que a liga se resolvera logo e que se prountiara a tramslação do (*1 v.*) concilio a Bolonha ser boa. E que se tornara Camerino e Castro ao duque Octavio como damtes timha e Parma ao duque Oratio a requesição de França. Mas eu

todavia nam creio que francezes cumprem de sua parte com todos os capitulos da liga e que tambem elles se vam emtendendo. E quanto aqui mais publicam que os tem na mão menos o creio.

Sua Santidade esperou atequi que Vossa Alteza se metesse no meo acerca de Prazemça como instrumento muy a preposito pera entr'ambas as partes porque isto acordado no demais nam parece que haveria dificuldade. E o pior pomto que hagara ha pera se crer que nam avera comcordia he que neste recesso da dieta como Vossa Alteza vera polos apontamentos que lhe mando se remeteo tudo a determinaçam do Concilio Tridentino do que se collige que Sua Majestade insiste todavia que s'aja d'acabar ali posto que s'emtendese os dias pasados de Gram Vela que ja ali não seria necessario mandando os legados he Sua Santidade em ninhua maneira segumdo que alcanço não consentira que se faça em Tremto attemto o caso de Prazemça salvo se ouvese tanta satisfação de Sua Majestade com que se podese assegurar.

Ho estado de Sena esta muy altarado com ceumes que tem que o emperador o não de ao Papa em satesfação de Prazemça e por iso esta li Dom Diogo.

Hos genoveses estam tambem com receo que nam lhes metan algũa brida polo que proveron hagara quando o principe Maximiliano nela emtrou de quatorze capitais com seis mil e quinhentos homens de guardia manda con que todo homen podesse trazer armas o que não soiam trazer.

Aqui ouve nova os dias pasados que o turco era desbaratado do Sofi e se diz publicamente que he com artelaria (*sic*) e socorro que lhe Vossa Alteza deu. *Esta* nova aimda se nam tem por certa mas todos tem que o animo que o Soffi mostra nesta empresa he comfiado no socorro de Vossa Alteza.

Aqui se diz que Liomate e Dragut Rais cossarios com 33 velas sam todos retirados em Alger e dali se presume que viram a Marcela.

De Roma 18 de Julho 1548.

Baltasar de Faria

(B. R.)